

Sala Virtual de Estudos Evangelize

Estudos destinados à Evangelização Infanto-Juvenil e Mocidades.

Trabalhando a Desencarnação

Olá amigos da sala evangelize!!!:)

Desculpem o atraso!

Aprendemos na Doutrina Espírita que a morte no sentido usual, não existe, pois somente o corpo se destrói e o Espírito continua existindo. Vamos conversar sobre?

- 1) Qual a importância de trabalhar a desencarnação?
- 2) Como este tema tem sido compreendido por nossas crianças ou jovens em nossa sociedade?
- 3) Como podemos trabalhar este tema com nossas crianças e jovens?
- 4) Sugestões de planos de aulas, idéias ou atividades.

Esperamos que todos participem!

Abraços a todos com carinho!!

Equipe Evangelize - CVDEE
Lu, Karina, Bhethy e Ivair.

<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

- 1) Qual a importância de trabalhar a desencarnação?

R. É importante falar desse tema com sensibilidade e suavidade, para que não se instigue o medo, explicar naturalmente, com palavras simples, mantendo exemplos como o bicho de estimação que se perdeu, uma plantinha que secou ou até um parente ou amigo que se foi.

Como espíritas não devemos ter nesse tema um tabu ou como em alguns casos de outras religiões o poupamento das crianças quando o assunto é a "desencarnação", quanto antes deixarmos nossos pequenos ante essa realidade mais cedo aprenderão a lidar com ela.

E a compreender conceitos como : amor espiritual, reencarnação, planos espirituais, evolução, etc.

Preparar uma criança para a perda de alguém deve fazer parte da vida de todos os dias e ajudará a criança a aceitá-la melhor como um processo natural.

Devemos evitar justificar com palavras amenizadoras como "Ele está apenas dormindo" pois isso poderá gerar na criança o medo do sono.

Ou ainda : "Ele foi morar com Papai do Céu" , lembro-me bem quando perdi um primo muito querido, chorei muito na ocasião e minha filha que tinha só 3 anos na época perguntou o que tinha acontecido e eu usei a frase acima , ela respondeu no ato , mas se Ele foi morar com Papai do Céu você não deveria estar feliz ? , ou seja se Papai do Céu é bom como eu sempre lhes falei ,morar com Ele deve ser muuuuuuito bom, né !

Devem as Crianças Assistir ao Funeral?

Muitos perguntam se as crianças devem assistir a um funeral. Deve ter-se em conta os sentimentos das crianças. Se não quiserem ir, não devemos forçá-las nem fazê-las sentirem-se culpadas por não quererem ir. Se quiserem ir, devemos apoiá-las, dar-lhes uma descrição detalhada, através de palavras simples, do que irá ter no lugar e até do fato de haver um caixão que pode estar aberto ou fechado. Explique-lhe também que verá muitas pessoas a chorar porque estão tristes. Mais uma vez, responda às suas perguntas e assegure-lhe de que pode não assistir, se quiser. Mas se ela decidir ir, ajude-a, entre outras coisas, a compreender que existem alguns modos que devem ser respeitados , como: , não correr, não rir alto, não fazer perguntas em torno do desencarnado, ficar quietinho e de preferencia em prece, não ficar tocando ou beijando o corpo ou se desesperar no momento do enterro.

É importante falar sobre este assunto antes de um fato onde a criança ou o jovem estejam diretamente ligados, Meu filho me pediu em certa ocasião se eu o levaria para conhecer um cemitério e para ver um morto, eu o levei e ele achou muito interessante o local, gostou de observar os túmulos e fazer a conta dos anos que a pessoa tinha vivido, dessa maneira percebendo que tanto pessoas novas ou mais idosas estavam sujeitas a morte. Hoje ele encara o assunto com muita naturalidade,

2) Como este tema tem sido compreendido por nossas crianças ou jovens em nossa sociedade?

É difícil generalizar pois temos extremos considerando que alguns jovens hoje até "cultuam" a morte, como no caso do movimento Gótico. Enquanto outros ainda são bastante poupados diante dos fatos, mas com certeza a "morte" é um tema extremamente presente nos meios de comunicação, e na vida em si, considerando até o aumento dos números diante da violência , e das atrocidades humanas.

3) Como podemos trabalhar este tema com nossas crianças e jovens?

R. Da maneira mais natural possível , mas adiar não é uma boa com certeza.

4) Sugestões de planos de aulas, idéias ou atividades.

R. Existe muito material que aborda o tema de maneira sutil, alegre e descomplicada , hoje temos até nas revistas em quadrinhos da Disney, do Mauricio de Souza, e outros a abordagem do tema.

Eu quero pedir a permissão da Equipe do CVDEE para enviar a todos uma pecinha de teatro que fiz para abordar este tema com o ciclo I q que deu muito certo, que incentiva inclusive a participação na evangelização .

Abraços e muita luz

Paty Bolonha

OOis, Gente Linda, tudo joiinha?! ;-)

Encaminhando a peça escrita pela Patricia sobre nosso tema da semana: Desencarnação

dia cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

SEMENTINHAS DE LUZNOS JARDINS DA EVANGELIZAÇÃO

POR : Patricia Bolonha e Equipe Espiritual Sementes de Luz

Aninha, uma garotinha de mais ou menos 8 anos está sentada sobre a cama de seu quarto , com uma caneta e um diário na mão . Está escrevendo e pensando alto .

Aninha : Querido diário, desde que minha mãezinha faleceu , acho que nunca mais serei feliz, estou muito, muito triste, queria tanto poder chorar mas não consigo , já chorei muito e não adiantou nada , o Papai do céu não trouxe ela de volta , estou muito triste com Ele também ...

Um Espírito Protetor está no quarto observando a cena e se materializa para a menina .

Espírito protetor : Oi Aninha , eu não pude deixar de ouvir o que você acabou de pensar.

Aninha nesse momento parece adormecida , mas se desdobra e levanta e vê o Anjo.

Aninha : Quem é você ? Como entrou aqui ?

E.P : Não precisa se assustar sou apenas um amigo e quero te ajudar .

Aninha : Mas eu nem te conheço !

E.P : Você pensa que não me conhece , mas eu estou com você desde que você era apenas uma sementinha ...

Aninha : Espera , pensando bem, se você me conhece a tanto tempo e eu nunca te vi , você deve ser amigo invisível_ ...

E.P : Aninha , agora que você está sabendo quem eu sou , vou lhe dizer que estou em uma missão , mostrar a você que apesar de nesse momento você estar se sentindo muito triste com Deus , Ele que te ama muito quer que você seja novamente muito feliz e um dia entenderá tudo pelo que está passando. Por isso vou te levar a um _lugar_ muito especial.

Aninha : Pra onde ? E como vamos ?

E.P : Ora , vamos logo o trem já vai partir ...

Aninha : Trem ? Nunca soube que por aqui passasse algum trem ...

E.P : Sim , logo alí no meio do caminho ...vamos...vamos

Os dois saem correndo, fazendo um trenzinho com outras pessoas, pode-se até fazer chapéu de maquinista, vestir caixas para simular os vagões , etc.

Aninha e o E.Protetor desembarcam do trem , e estão agora em um jardim , num lindo dia de sol

Aninha : Poxa , que viagem linda , tantas paisagens, tantas flores e o sol como brilha !

E. P : Sabe Aninha este é um presente que Deus nos dá todos os dias , mas que nem sempre sabemos apreciar e agradecer .

Andam de mãos dadas ., como se admirassem a paisagem.

Chegam a Casa Espírita , várias pessoas estão entrando e sendo recebidas por pessoas alegres que desejam boas vindas aos visitantes .

As pessoas podem estar segurando o Evangelho , as obras de Kardec.

Eles entram também e uma pessoa convida Aninha para participar da Evangelização Infantil .

Pessoa 1: Bom dia , Bem Vindos a nossa Casa , você vai gostar de nossa evangelização infantil ...

Cenário II : Uma salinha com cadeiras dispostas , algumas crianças e uma evangelizadora .

Evangelizadora : Olá crianças , vejo que temos uma amiguinha nova , vamos desejar boas vindas a nossa amiga ?

Todos : Bem Vinda .

Evangelizadora : Como é seu nome ? E quantos anos tem ?

Aninha : Aninha ...tenho oito .

Evangelizadora : Muito bem , então você pode ficar conosco, sentem-se , que vamos fazer a nossa prece inicial.
Aninha você pode fazer a prece para nós ?

Aninha : Bem , eu ...acho que ...eu não sei o que é uma prece.

Evangelizadora : A prece minha querida é o momento que ficamos bem pertinho de Deus , de Jesus e dos nossos amigos espirituais.Vou te ensinar como é, é só deixar falar o coração...assim.

A professora faz uma pequena prece e todos ficam com os olhinhos fechados concentrados.

Evangelizadora : Pai Amado, amigo Jesus , Anjo Protetor querido

Neste momento agradecemos por estarmos aqui mais uma vez

Para aprender mais um pouquinho dos teus ensinamentos de amor

Que sejamos sempre boas pessoas.

E que sempre estejamos dispostos a ajudar nossos irmãozinhos necessitados

Obrigado por tudo

Que assim seja.

As crianças voltam a suas posições .

Evangelizadora : Muito bem, meus amiguinhos, vamos falar mais um pouquinho sobre a nossa doutrina para que nossa amiguinha nova conheça também, então por onde começamos ?

Todos : Jesuuus

A professora percebe que a menina está um pouco perturbada e aflita e pergunta .

Evangelizadora : Aninha, você quer nos falar alguma coisa ?

Aninha : Sabe tia , eu estou triste com Deus e com Jesus , pois me disseram que foram eles que levaram a minha mãezinha para longe de mim.

Evangelizadora : Sabe Aninha , nós seres que ainda estamos na Terra , achamos que a _morte_ é o fim de tudo, e quando perdemos alguém muito querido ficamos muito tristes com isto , mas na verdade não deveríamos pensar assim porque na verdade a _morte_ não existe , apenas o corpo deixa de existir, mas o nosso espírito continua a viver em uma outra dimensão chamado de plano espiritual, Deus permite que as pessoas encarnem e desencarnem muitas vezes para que o espírito possa progredir, corrigir erros, e ficar cada vez melhor até que se atinja a perfeição e se torne um espírito perfeito como é Nosso Irmão e amigo Jesus .

Aninha : Fiquei um pouco confusa , será que dá para explicar por partes ?

Evangelizadora : Claro Aninha , eu só resumi para que você entendesse um pouco, ~~mas~~ ^{porque} nossos ensinamentos são para a vida toda. Mas Aninha a primeira coisa que você deve saber é que Deus nos ~~ama~~ ^{ama} de tudo e Jesus nosso irmão em Deus deixou muitas lições para que o compreendamos melhor, pois Deus jamais faria alguma coisa para deixar tristes seus filhos.

Evangelizadora : Muito bem crianças, sabemos que Jesus é o nosso melhor amigo , que devemos ter muita fé e confiança mesmo que estejamos passando por momentos difíceis, assim Ele recomendou aos apóstolos no barco no meio do mar em fúria .

Uma criança :Tia , hoje não íamos falar sobre os espíritos ?

Evangelizadora : Sim, Chiquinho , vamos falar um pouco sobre os espíritos , mas quem são os espíritos ? Você saberia me responder ?

Outra criança : eu sei, eu sei ...são os _fantasmas _ .

Risadas de todos .

Evangelizadora : Não Luan , não são somente _OS FANTASMAS_ , na verdade o espírito está em todos os seres , inclusive em você ...

O garoto sobressalta

Criança 2: Em miimmmmentão eu tambem sou um fantasma ?

Evangelizadora - Não exatamente , mas exatamente assim ...

Evcangelizadora : E aí crianças entenderam ?

Crianças : Siiimmmmm !!!

Evangelizadora : Então Eu convido todos vocês a virem para a nossa evangelização, pois não vão se arrepender, pois temos muito, muito mais para aprender.

Tchau garotada , tchau

Tchau tia , tchauuuuu !

O anjo reaparece na cena e dá a mão para Aninha.

Estão novamente no quarto da menina .

Nesse momento o espírito da mãe da menina espera com um lindo sorriso , acompanhada de dois espíritos superiores , ela abraça a filha com muito amor .

Mãe - Filha , sempre que puder estarei com você , não desista da vida nunca pois ela é o presente que Deus dá aos seus filhos para que eles evoluam para que um dia possamos todos novamente nos encontrar e viver felizes , sem dores e sem sofrimentos. Eu te amo muito lembre-se disso sempre , Deus não abandona seus filhos .

Música : Pra Sempre ...

Se você perdeu alguém	A partida tem hora marcada
Se está se sentindo só abraçar	mas sabemos que um dia nos vamos nos
É só lembrar as estrelas	
Que de dia não as vemos	Somos Estrelas do Infinito
Mas sabemos que estão lá	Nossa luz não se apaga
E também as borboletas	E pra sempre vai brilhar
Que abandonam o _casulo_	
Para aprender a voar	Somos Estrelas do Infinito
	Nosso Amor não se acaba
E só parte em águas serenadas	E pra sempre vou te amar
Quem aceita a viagem preparada	
E quem sabe que o amor é o mesmo aqui e acolá	
Se a lágrima rolar	
E o coração apertar	
Saberemos que em prece	
Nós podemos conversar	
A partida tem hora marcada	
Mas sabemos que um dia nós vamos nos encontrar	

Aninha - Obrigado meu Deus por ter me mostrado como és bom e fiel , obrigado pelo amigo querido que me deste e que sei que sempre me acompanha onde quer que eu esteja , e obrigado por ter me mostrado novamente o Caminho e a vida que tenho que seguir ... Obrigado a Jesus também que sei que é meu modelo e guia para o futuro que vou procurar ser o melhor que puder e ajudar todos os meus irmãozinhos que precisam mais do que eu , afinal eu tenho quem me cuide e me ame .

Que assim seja !

Nesse momento a menina volta a adormecer , acorda bem disposta .

A avó entra no quarto e percebe a alegria novamente na menina e fica muito feliz .

Tudo foi em sonho, a garota se lembra das palavras da mãe.

Aninha : Vovó , sonhei com a mamãe me dizendo que estava em um lugar muito bonito e que me ama muito .

Vó : que bomfilhinha , sabe tenho uma novidade para você , ontem uma amiga me convidou a ir para a Casa espírita que ela frequenta , e disse que lá eles tem um lugar especial para crianças chamado evangelização infantil, tenho certeza que você vai gostar , e amanhã mesmo iremos lá

As duas se abraçam .

FIM

(autora Paty Bolonha - respeite o texto e a autoria)

1) Qual é a importância de trabalhar e desencarnação?

Em minha opinião acho de extrema importância, uma vez que a desencarnação faz parte da vida e porque não torná-la natural, temos sim que ter o cuidado de como falar, houve uma situação em nosso centro onde um grande amigo, trabalhou com tanto cuidado que uma criança de 9 anos disse que até tinha vontade de morrer..

2) Como está sendo compreendido este tema por crianças e jovens na nossa sociedade?

Acredito que nossas crianças da evangelização, estão muito mais interessadas e já buscam o apoio dos evangelizadores como apoio quando passaram por situações de desencarne com entes familiares e conhecidos. Daí a necessidade em trabalharmos este tema de forma reconfortante.

3) Como podemos trabalhar este tema com nossas crianças e jovens?

Ao trabalharmos com este tema temos que mostrar que o espírito é eterno e que a matéria não tem vida própria.

Com crianças menores um bom recurso é usarmos marionetes, fazendo a analogia que as mãos que as movimentam é o espírito, e o boneco é matéria, e que a desencarnação nada mais é que a passagem para outro plano.

4) Sugestões de plano de aula, idéias e atividades?

Acho que já respondi pouco na questão anterior, agora nos jovens penso que o melhor jeito é consultar o livro dos espíritos e discutir o assunto com maior embasamento.

Não sei se colaborei com assunto, de qualquer forma e sempre bom a troca de informações.

Abraços à todos

---Olá à todos...

É importante trabalhar a desencarnação porque já que somos espíritos não seria honesto para conosco esconder esse assunto das pessoas que nos cercam. Mas é um tema delicado porque pode haver interpretação errônea e o ouvinte entender que é a solução dos problemas. Então deverá ser abordado no momento certo, oportuno e com base nos outros assuntos que se relacionam com esse, como por exemplo as dívidas que assumimos por causa de nossos atos e

tantas coisas mais...

Até mesmo a ida da criança ao funeral depende mais da criança do que de nós pois ela é quem deverá dizer se está preparada para enfrentar aquele ambiente e mesmo que diga que está, mas depois percebe que não está, não deverá ser imposto a ela que participe. É difícil para uma criança agir como um adulto, afinal são crianças...

Não creio que elas devam ser preparadas para a perda, criança não é receita de bolo, o que funcionou com uma pode não funcionar com outra e a perda de alguém que é muito importante para aquela criança, por mais que ela tente entender, não entenderá e/ou não aceitará lá no fundinho do seu coraçãozinho. Perder alguém que não se tem muito contato é doloroso mas não tanto quanto perder os nossos super heróis, aquelas pessoas que amamos demais. Não podemos, não devemos esquecer que por mais que determinada ou várias crianças demonstrem maturidade para determinados assuntos, determinados acontecimentos continuam sendo horríveis para as crianças em sua interioridade, ou seja, não devemos exigir além do que a idade daquele ser permite devido a sua incompreensão naturalmente infantil.

É complicado pra generalizar como que esse tema tem sido visto por nossas crianças ou jovens porque a diversidade na nossa sociedade é muito grande mas acredito que a morte ainda é uma conversa desagradável para a maioria que acredita que a mesma a separará, para a eternidade, de seus entes queridos. A morte é um assunto do dia a dia mas ainda está cheio de restrições, ou melhor, ainda é um tabu para tantos.

Esse tema, a morte, o desencarne, deverá surgir sempre que houver necessidade para a explicação de algum fato, para o melhor entendimento de algo. Devemos aprender e ensinar que o desencarne, por pior que possa parecer, é sempre construtivo para aquele que partiu...apesar de ser difícil para nós aceitarmos a perda de quem amamos. Creio que muitas pessoas apenas aprendem a conviver com essa ausência.

Bjs em seus corações.
--- Muita paz a todos!

Nós espiritas não poderíamos deixar de falar sobre este tema.
Atualmente trabalho com jardim e as vezes dou uma maozinha no maternal, e confesso que na ultima semana, senti certa dificuldade em trabalhar este assunto com o maternal. Gostaria de sugestões.
Um abraço fraterno .
Cristiane de Andrade.

Oi Cris

Este assunto quando o tratamos no maternal contamos uma estórinha usando a chuva como exemplo , indo e voltando, ora como água de rio, ora de mar, ora sendo bebida, sofrendo modificações, etc.

Fizemos também uma experiencia com as crianças que foi a seguinte, todos plantaram feijões em sala de aula e cuidaram dessas plantinhas por alguns encontros (molhando, colocando em locais mais claros, etc), só que em determinado ponto os feijões por estarem em local fechado começaram a morrer, e assim aproveitamos para falar sobre a "morte" de uma forma bem suave e com um exemplo bem pequenino, como os feijões pertenciam as crianças e por serem pequenos cada um reagiu de uma forma , alguns sofreram pela perda, outros nem se importaram, outros imaginaram os feijões virando "anjinhas" , enfim cada um a sua maneira vivenciou um pouco do que é morrer e como reagimos diante do fato.

Não entramos em detalhes doutrinários porque eles ainda não assimilam conteúdos,(exceto o que lhes é real) mas através da história da nuvem + os feijões , senti que eles tiveram o que chamamos de percepção sensorial (modo intuitivo).

Beijos e muita luz

Paty Bolonha

1) Qual a importância de trabalhar a desencarnação?

Porque os conhecimentos do Espiritismo são luzes que conquistamos através da nossa jornada evolutiva.A verdade precisa caminhar. A luz necessita estar a vista de todos, em especial dos nossos queridos educandos.

2) Como este tema tem sido compreendido por nossas crianças ou jovens em nossa sociedade?

Existem duas formas de compreeensão. Uma delas ocorre quando vivenciamos a experiência da desencarnação de alguém próximo. Muitas de nossas crianças aguardam que falemos a respeito dos avós, ou de alguém próximo que desencarnou.

Outra é pelo conhecimento apenas, sem a experimentação da realidade.

Em ambos os casos, o interesse pelo assunto é grande. Eles adoram contar os casos acontecidos.

3) Como podemos trabalhar este tema com nossas crianças e jovens?

De maneira esclarecedora, com linguagem apropriada a cada faixa etária. Demonstrando sempre a bondade de Deus e a oportunidade consoladora que o Espiritismo nos oferece.

4) Sugestões de planos de aulas, idéias ou atividades.

Por enquanto, ficarei devendo.

Gostaria de me solidarizar a todos que recebemos estes mails de impaciência. Considero testes oferecidos à nossa conduta de paz.

Com carinho,

Regina Célia

Encontraremos crianças de diferente formações familiares e com suas diferentes crenças mas por sua tenra participação no convencionalismo vigente e por estarem psquicamente ainda sobre as reminiscências de seu passado espiritual são mais aptas a entenderem naturalmente a continuidade das existências.

Sendo seres com aptidões a participarem do Terceiro Milênio o tema da reencarnação lhes torna o aprendizado terreno campo de estudo natural para sua futura formação moral.

Normalmente para a criança e o jovem esse tema é muito mais fácil de ser abordado q para um adulto.

Poderemos abordá-lo lembrando das apostilas de Evangelização Infantil pertinentes a idade, rememorando as passagens biblicas e as palavras do nosso Mestre Jesus.

Fraternalmente: Paz Profunda.

Amichetti

OOis, Gente Linda, tudo na paz? :-)
A Bianca trouxe, dentro do tema da semana, questoes que as crianças com que trabalha fazem quando é tratado o tema desencarnação.
Estamos encaminhando na sala, pra dar sequencia ao nosso estudo, ok?! :-)
tarde cor e amor
beijocas mineiras com carinho no coração
----- Original Message -----
From: "Bianca Ferreira Rocha" <>

Data de Envio: 27/10/2006 13:52:56

Nome: Bianca Ferreira Rocha
Assunto: Desencarnação
Mensagem: Dentro do assunto de desencarnação sempre surge algum comentário sobre céu, inferno e diabo, que muitas crianças acreditam por ter sido

passado dessa forma à elas. Aprendem isso com os pais quando dizem que "criança que faz bagunça não vai para o céu" e outras frases comumente usadas. Como devemos então, explicar essas questões para as crianças sem desrespeitá-las e sem fazer com que seus pais pareçam mentirosos? E como explicar da melhor forma que não existe céu, inferno e diabo?

Bianca,

Você não falou sobre a faixa etária dos seus alunos, mas há uma explicação bem simples:

Faça o famoso desenho do Sistema Solar e seus planetas, se quiser, construa um módulo em casa, onde o sol fica no centro e os planetas giram em volta, ensine-os o tamanho da imensidão do Universo, da Via-Láctea, etc...

Explique que sobrepondo a todo plano material, encontra-se um plano espiritual, onde há casas, colégios, hospitais, médicos etc..

Fale um pouco da historinha do livro Nosso Lar, com poucas palavras diga sobre a cidade espiritual que há em nosso plano terrestre, pergunte-os, onde eles achariam que fica essa cidade, pergunte também, onde eles acham que vão as pessoas boas, que praticam o amor e a caridade, eles mesmo vão mostrar no sistema que você montou sobre esse lugar, pode ser até mesmo a cidade Nosso Lar. Depois, pergunte-os para onde vão as pessoas más, que cometem atrocidades etc... Se eles não souberem, explique sobre o Umbral, e explique que é um lugar ruim que pode estar em qualquer lugar do plano espiritual, que esse lugar não interfere nas pessoas boas, apenas nas pessoas que cometeram maldades.

Dessa forma, você explica tudo direitinho, sem desmentir os pais e acaba desmistificando a questão do céu e do inferno.

Por esse caminho, há muito que ser explorado da sua imaginação.

Tente e aproveite.

Beijinhos

Bhethy

OOis, Gente Linda, tudo joiinha? :-)

Um livrinho muito legal sobre o tema desencarnação é o A Vovó sabe tudo.

Referência: Morelli, Jaci. in: A Vovó Sabe Tudo. Tema : A morte. Edição Editora Espírita Cristã Fonte Viva. Obra classificada em 2o lugar no I Concurso de Literatura Infantil da AME/BH

A historinha coloco abaixo e quem quiser gravuras que não sejam as originais do livro podem obtê-la em : <http://www.cvdee.org.br/sitedagente/navigation.asp?idcat=001&id=002>

tarde cor e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

A Vovó Sabe Tudo (História 1 de 378)

CVDEE - Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo <http://www.cvdee.org.br>

A Vovó Sabe Tudo

I - BRINCANDO E APRENDENDO

Vovó Esmeralda tricotava, enquanto, por cima dos óculos, cuidava de seus netinhos que brincavam na redondeza.

Depois de certo tempo, cansados de brincar cada um por si, os meninos vieram assentar perto de Paula, que lia poesias.

Conversa vai, conversa vem, Paula contou que a poesia que acabara de ler dizia que nascer e morrer são acontecimentos da vida.

Este assunto deixou Luizinho arrepiado que até pediu:

_ Não fale em morte! Eu tenho medo.

_ Mas o que é a morte? Perguntou Roberto com ares de intelectual.

_ Não sei explicar. Disse Paula.

_ Nem eu. Complementou Luizinho.

– Acho melhor a gente perguntar à vovó...

– Vamos, a vovó sabe tudo! Concordaram todos.

II - CONVERSANDO COM A VOVÓ

Um após o outro, seguiram até o banco onde vovó os observava.

Tão logo chegaram, vovó Esmeralda perguntou com a sabedoria de quem já viveu muito:

– O que houve crianças? O que está perturbando vocês?

– Estou com medo, vovó! Respondeu Luizinho.

– Medo de que? Perguntou vovó Esmeralda.

Antes que Luizinho respondesse, Paula explicou:

– Estou lendo uma poesia que diz que nascer e morrer são fatos naturais da vida, aí Luizinho ficou com medo e o Roberto quis saber o que é morte, mas nós não sabemos explicar.

– Então viemos lhe perguntar. Completou Roberto.

Aparentando indiferença às preocupações das crianças, vovó Esmeralda olhou em volta como se procurasse alguma coisa no jardim.

Continuou em silêncio até que seus olhos brilharam quando encontrou o que procurava.

III - A PASSAGEM

– Meus queridinhos, olhem que beleza aquela flor! Vejam , continuou a vovó, aquela borboleta como é linda. Observem como a vida está presente por todos os lados. Olhem...

– Vovó, acho que a senhora não entendeu a nossa pergunta. Atalhou Paula, interrompendo a fala da vovó.

– Nós queremos saber é o que é a morte.

Vovó Esmeralda com paciência e serenidade de que lhe eram peculiares, respondeu carinhosamente:

– Meus queridos, não há motivos para vocês se preocuparem tanto assim com esse assunto. Deus, que é Pai bondoso, não permitiria que nos acontecesse coisa ruim. A morte é uma passagem desta vida física para a vida espiritual.

– Como assim vovó? Quis saber Luizinho que não entendeu bem esta coisa de físico-espiritual.

– Mas vovó, é verdade que todos...que todos nós vamos morrer? Perguntou Roberto preocupado.

IV - A BORBOLETA

– Sim, isto é verdade, respondeu vovó Esmeralda. Mas só o corpo morre, e ele é uma sala de aula para o espírito.

– Como assim?

– Vejamos a borboleta. Ela passa por vários corpos durante a sua vida para dar o seu vôo majestoso.

– Vocês conhecem as transformações da borboleta? perguntou a bondosa Esmeralda.

– Não!Deve ser legal. Conta prá nós vovó. Conta, insistiu Luizinho.

– A borboleta - diz vovó p nasce inicialmente de um pequeno ovo, a futura borboleta ensaia seus movimentados no desajeitado e irrequieto corpo de uma larva.

V - O SONO PROFUNDO

Treinada nos movimentos, ensaia os passos no corpo, agora transformado, da comilona lagarta.

É hora do sono profundo...

A lagarta, tem dentro de si a futura borboleta. Ela sabe que precisa dormir para a grande transformação. Caminha silenciosa ao local onde deve adormecer. Deixa de ser comilona. Pára, se enrosca e se transforma num casulo, aparentemente sem vida. Morre para o mundo...

Vovó fez uma pequena pausa.

– E aí vovó? Ela morreu mesmo? Pergunta Paula curiosa.

VI - A METAMORFOSE

– Não, querida. Sorriu e completou a vovó : É como se ela estivesse trocando de roupas.

Passados alguns dias, depois de várias transformações, nasce do casulo inerte a borboleta de extraordinária beleza.

Trêmula, inibida, encara o mesmo mundo em que vivera antes, como se nunca o tivesse conhecido.

Ensaia os primeiros movimentos com suas lindas asas. Va , voa... Olha de cima, o solo em que antes rastejava com seu pesado corpo de lagarta. É a beleza da vida superando a morte...

– Então morrer é isso vovó? pergunta Roberto.

– Meus queridos, a metamorfose da borboleta server apenas para ilustrar o que a vovó quer explicar. Conosco acontece uma transformação parecida apenas.

– Como assim vovó? Quis saber Luizinho.

_ A nossa vida também continua, independentemente do corpo, que é como o casulo da borboleta. Deixamos para trás ao morrermos, mas seguimos com o nosso ser espiritual, a nossa alma, o nosso ser que é imortal...

Continuamos a ser nós mesmos, com nossos pensamentos, nossa personalidade e gostos. A vida não cessa com a morte. A morte é como se fosse uma troca de roupas, assim como a borboleta trocou de corpo.

_ Entenderam? perguntou a vovó.

_ Quase tudo! Responderam todos.

Vovó Esmeralda sorriu um sorriso de quem já viveu muito , de quem é apciente e sabe que vai ter tempo para ensinar e aprender muito mais...

(Morelli, Jaci. in: A Vovó Sabe Tudo. Tema : A morte. Edição Editora

Espírita Cristã Fonte Viva. Obra classificada em 2o lugar no I Concurso de Literatura Infantil da AME/BH - publicação devidamente autorizada por editora Fonte Viva)
